

O cultivo do arroz apresenta uma crescente modernização, visualizada através da introdução de variedades de maior potencial produtivo, sistemas de gerenciamento e mecanização de precisão, contudo o aumento da produtividade tem gerado um maior volume de co-produtos no seu beneficiamento. A hidrólise alcalina da pré-limpeza de arroz poderá melhorar o potencial nutritivo deste co-produto da cadeia orizícola. O trabalho teve como objetivo, avaliar os efeitos de diferentes níveis de adição de uréia sobre a composição química da parede celular. O experimento foi conduzido no Laboratório de Nutrição de Ruminantes e para isso, uma amostra de pré-limpeza foi homogeneizada, dividida em 16 subamostras de 250 g, as quais tiveram suas umidades padronizadas a 25%. Após a adição da uréia, as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos reduzindo-se a concentração de oxigênio, sem compactar o produto. Os tratamentos avaliados foram: Tratamento 1; 250g de resíduo de pré-limpeza de arroz, sem adição de uréia. Tratamento 2; 250g de resíduo de pré-limpeza de arroz, com adição de 2% de uréia. Tratamento 3; 250g de resíduo de pré-limpeza de arroz, com adição de 4% de uréia. Tratamento 4; 250g de resíduo de pré-limpeza de arroz, com adição de 6% de uréia. A uréia utilizada foi a agrícola, com 45% de nitrogênio. Os sacos plásticos permaneceram fechados durante vinte dias e após este período as amostras de pré-limpeza de arroz submetidas aos tratamentos foram analisadas quimicamente para avaliar os teores de fibra a detergente neutro (FDN), fibra a detergente ácido (FDA) e proteína bruta (PB). Foi utilizado um delineamento experimental completamente casualizado com quatro repetições por tratamento, e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). O nível de utilização de uréia incrementou o teor de PB. Em relação aos componentes da parede celular, as adições de uréia aumentaram o teor de FDN e de Hemicelulose ( $P < 0,05$ ) sem que fosse detectado efeito sobre FDA ( $P > 0,05$ ). Os resultados demonstram que a utilização de 4% de uréia no tratamento alcalino de pré-limpeza de arroz poderá melhorar o potencial nutritivo deste co-produto.